

**UNIVERSIDADEESCOLA: O PROJETO ASSISTÊNCIA À DOCÊNCIA COMO  
POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E PROFESSORAS  
ARTICULADA À FORMAÇÃO CONTINUADA**

**Eglê Betânia Portela Wanzeler**

Líder de Pesquisa do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação/Lepete/UEA/CNPq.

Coordenadora do Projeto Oficinas de Formação em Serviço.

Professora Adjunta da Escola Normal Superior-UEA.

E-mail: ewanzeler@uea.edu.br

**Maria Quitéria Afonso**

Vice-líder de Pesquisa do Lepete/UEA/CNPq.

Coordenadora do Projeto Assistência à Docência/PAD.

Professora Assistente da Escola Normal Superior-UEA.

E-mail: mqmenezes@uea.edu.br

**Jediã Ferreira Lima**

Formadora e pesquisadora do Lepete/UEA/CNPq.

Coordenadora Pedagógica do PAD.

Formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do

Magistério/DDPM/Semed/Manaus.

E-mail: jedylima@hotmail.com

**RESUMO:** Esse artigo tem como objetivo apresentar um pouco da trajetória histórica de dez anos do Projeto Assistência à Docência/PAD a partir de seus objetivos, metodologias e intencionalidades política e pedagógica. Trata-se de evidenciar os caminhos promovidos pelo Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares/Lepete/UEA para o desenvolvimento de ações de extensão articuladas ao ensino e a pesquisa, cujo *lôcus* são escolas públicas da rede municipal de Manaus. Um processo que se faz a partir da aproximação entre a escola e a universidade, que denominamos *Universidadeescola*. Esse projeto é voltado para formação inicial e se articula à formação continuada de professores(as) da rede pública de Manaus, atendendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental e as modalidades da Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena e Educação Especial. Enquanto projeto de extensão, o PAD se institui como política pública de valorização e profissionalização docente, instituindo processos e apontando caminhos para intervenções sociais orientadas pela democracia, ciência, ética e justiça social e cognitiva, apontando horizontes possíveis de paz e de igualdade entre os homens e mulheres.

**Palavras-chaves:** Formação. Universidadeescola. Educação. Assistência à Docência.

**ABSTRACT:** This article aims to present some of the historical trajectory of the Teaching Assistance Project/Pad based on its objectives, methodologies and

political and pedagogical intentions. It is evidence of the paths promoted by the Laboratory of Teaching, Research and Transdisciplinary Experiences / Lepete / UEA for the development of extension actions articulated to teaching and research, whose locus are public schools of the Manaus municipal network. A process that is made from the approximation between the school and the university, which we call *Universidadeescola*. This project is aimed at initial training and articulates the continuing training of teachers of the public network of Manaus, serving Early Childhood Education, Elementary School and the modalities of Youth and Adult Education, Indigenous School Education and Special Education. As an extension project, the DBP is established as a public policy of valorization and professionalization of teachers, instituting processes and pointing out paths for social interventions guided by democracy, science, ethics and social and cognitive justice, pointing out possible horizons of peace and equality between men and women.

**Key words:** Training. University school. Education. Teaching Assistance.

## INTRODUÇÃO

O Projeto Assistência/PAD foi criado em 2010 e instituído em 2011, fruto de um edital do MEC/ de nº 10/2010. Esse edital era voltado para formação continuada de professores(as) da Educação Básica, no qual submetemos o Projeto Oficinas de Formação em Serviço/OFS. O PAD surge dentro do Projeto OFS, para garantir que o processo formativo nas escolas ocorra sem suspensão de aulas. Ambos os projetos são caracterizados pelo desenvolvimento de ações extensionistas articuladas ao ensino e à pesquisa, realizadas nas escolas da rede municipal de Manaus. Salienta-se que esse processo se dá por meio de uma parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas/UEA e a Secretaria Municipal de Educação de Manaus/Semed, celebrado pelo termo de convênio de nº 06/2017. Ao longo de dez anos, participaram desses projetos quarenta escolas da Semed, cerca de mil professores(as) foram formados em cursos de aperfeiçoamento e cursos de especialização, e mais 30 mil alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e nas modalidades da Educação de Jovens Adultos, Educação Especial e Educação Escolar Indígenas foram atendidos pelo PAD.

O PAD surge no contexto de apoio ao desenvolvimento dos processos formativos nas escolas e tem como premissa a aproximação entre a Universidade e as Escolas Públicas, visando contribuir com a melhoria da qualidade educacional, no que se refere ao processo de ensino e de aprendizagem. A ideia é promover a articulação entre a formação inicial de professores(as) e a formação continuada. Espera-se com isso ampliar a visão dos(as) alunos(as) das licenciaturas quanto à profissão docente e o seu universo de atuação profissional. Daí que o nome *Universidadeescola* representa esse encontro e ou junção entre a escola e universidade, por acreditarmos que ambas instituições constituem-se

como espaços de formação permanente e de desenvolvimento profissional do magistério, mas também como lugares de reflexões, construção do conhecimento, de desenvolvimento pessoal e humano, bem como de experiências cidadãs e emancipatórias, capazes de transformar o mundo, para um viver mais justo, solidário, humano, democrático e igualitário.

A articulação entre a formação inicial e continuada de professores(as) é construída a partir de um conjunto de ações e processos interdependentes orientados pela trocas de saberes e pelo diálogo contínuo entre os(as) professores(as) das escolas e os(as) alunos(as) das licenciaturas. Ressaltamos que a participação de alunos(as) no projeto tem uma importância fundamental: ela permite que a escola não interrompa ou suspenda suas aulas no momento da formação continuada dos(as) seus professores, que ocorre na própria escola. Entendemos ser a escola nosso ponto de partida e de chegada para *pensar/fazer* a formação, que deve ser respeitada em seus contextos e condições estruturais e pedagógicas de trabalho. Além disso, esse processo tem por princípio a garantia do direito de aprendizagem dos(as) estudantes das escolas da educação infantil e ensino fundamental, em que o Projeto OFS atua. Com efeito, O PAD, enquanto estratégia metodológica de profissionalização, tem a pertinência de ser um projeto no estado do Amazonas, que, efetivamente, permite o desenvolvimento da formação continuada sem provocar impactos na carga horária dos(as) alunos(as) das escolas.

A escola municipal de Manaus, assim como, possivelmente, muitas escolas em boa parte do Brasil, exige uma tomada de decisão política, que propicie maior aproximação da Universidade, instituição formadora dos(as) professores(as), com as Secretarias de Educação, que gerenciam a educação básica. Por conta disso, faz-se necessário emergir processos e resultados mais sólidos na direção do ensino e da aprendizagem, que possam apontar para um quadro mais significativo, que corrobore para a autonomia da escola. Neste propósito é indispensável pensar e procurar sistematizar ações pedagógicas que destaquem a escola como uma instituição que participa efetivamente no processo de formação da cidadania. Para tanto, faz-se necessário pensar na formação do(a) professor(a), a partir de seu protagonismo histórico, já que nas últimas décadas há uma precarização crescente do trabalho docente, o que, em larga medida, fragiliza um pensar mais crítico sobre melhorias profissionais. Lembrando Tardif, os(as) professores(as) só serão reconhecidos(as) como sujeitos do conhecimento quando lhes concedermos, dentro do sistema escolar e dos estabelecimentos, o status de verdadeiros atores, e não o de simples técnicos ou de executores das reformas da educação concebidas com base numa lógica burocrática (TARDIF, 2002).

### **O PROJETO ASSISTÊNCIA À DOCÊNCIA: SEUS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS**

Em linhas gerais o PAD busca atingir os seguintes objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento da formação inicial e continuada de professores(as) a partir da promoção de processos de reflexão-ação-reflexão da prática docente, fortemente ancorados em estudos teóricos-práticos, numa perspectiva democrática, cidadã e emancipatória;
- Oportunizar meios de integração e dialogias experienciais entre os(as) estudantes das licenciaturas e os(as) professores(as) das escolas municipais, com vista à profissionalização e ao fortalecimento da identidade profissional docente;
- Trabalhar no âmbito teórico-prático aspectos pedagógicos importantes para o acompanhamento da sala de aula, bem como para a organização do trabalho pedagógico docente;
- Fortalecer o processo de formação em serviço, a partir da assistência à docência em sala de aula, com vista a contribuir com a melhoria de qualidade do ensino e da aprendizagem.

Observa-se que o PAD atua diretamente no campo escolar, atendendo, especificamente, as situações de assistência à docência realizadas em sala de aula de turmas da educação infantil, ensino fundamental e nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena e Educação Especial. Trata-se, portanto, de construir ferramentas de assistência ao planejamento de ensino do professor por meio da ação dos AD. Tal iniciativa fortalece momentos reflexivos referentes à identidade profissional docente, uma vez que há oportunidades de se visualizar de forma mais detalhada as práticas de ensino e de aprendizagem, os desafios dos currículos em ação, a organização do trabalho docente nos cotidianos escolares e o papel da gestão escolar nesse processo. Como afirma Pimenta, [...] a identidade é um processo de construção do sujeito historicamente situado (2002, p. 18); assim, a ação de ser professor(a) se refaz a cada dia. A proximidade dos(as) alunos(as) de licenciatura no desenvolvimento do trabalho realizado em sala de aula pode contribuir com a construção da identidade docente.

Para tanto, o PAD se desenvolve atendendo as seguintes estratégias:

1. **Assistência à Docência:** apoio ao professor no que se refere ao planejamento de ensino em sala de aula;
2. **Pesquisa Científica e Pedagógica:** apoio ao projeto OFS durante o processo de construção dos dados sobre a escola, colaborando com a pesquisa e com a formação em serviço;
3. **Intervenção Pedagógica:** desenvolvimento de ações didático-pedagógicas direcionadas para sala de aula, por meio de projetos multi, inter e transdisciplinares.

Com essas estratégias legitimamos a ação do(a) AD nos espaços das escolas, uma vez que é prudente ampliar o olhar do mesmo para além dos cursos

de formação inicial, na intenção de viabilizar sua permanência nos espaços institucionais de aprendizagem profissional. Portanto, a perspectiva da *universidadeescola* está implicada nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, mas estas se entrelaçam nas dimensões do trabalho pedagógico das escolas, no trabalho docente, nos currículos e nas culturas cotidianas. Metodologicamente o PAD constrói esse processo considerando quatro dimensões pedagógicas do trabalho docente:

1. **Sala de Aula:** permite ao AD conhecimento sobre as condições do trabalho pedagógico, considerando os desafios do processo de ensino e de aprendizagem nos cotidianos escolares;
2. **Docência e prática pedagógica:** processo de construção da identidade docente, considerando a sala de aula e as relações estabelecidas entre alunos(as) e professores(as), suas escolhas metodológicas, teóricas e políticas;
3. **Planejamento de ensino e metodologias aplicadas e orientadas:** movimento de construção coletiva e colaborativa, nos quais os AD se organizam para atender as demandas das salas de aulas deixadas pelos(as) professores(as), tais como: exercícios, trabalhos, sequências didáticas e outros;
4. **Pesquisa pedagógica:** trata-se de compreender a escola em sua complexidade, considerando os seus cotidianos, suas culturas, a sala de aula, os desafios do ensino e da aprendizagem, construindo, a partir disso, dados capazes de intervenções pedagógicas possíveis de melhorias da qualidade educacional.

#### UNIVERSIDADEESCOLA: CAMINHOS DO TORNAR-SE PROFESSOR(A)

A *universidadeescola* se constitui como espaço-tempo de formação inicial e continuada de professores(as) na perspectiva de contribuir com o crescimento da sociedade na ótica da humanização e, nesta direção, a formação da cidadania se concretiza em propósitos que se aproximam de concepções de ensino voltadas para a construção do conhecimento e para democratização das escolas numa perspectiva emancipatória. Em tempos de metas emanadas do macrossistema, a serem cumpridas no campo do desempenho do(a) aluno(a), quando vivenciamos resultados insatisfatórios no índice de desempenho da educação básica (IDEB), ainda é possível renovar a esperança e trabalhar a pesquisa educacional no interior da escola.

O fato do projeto Assistência à Docência, em articulação com o projeto OFS, atuar em diferentes contextos escolares, realizando ações extensionistas continuadas e multiculturais, nos permite enxergar mais nitidamente as problemáticas existentes nessas escolas e os desafios da interculturalidade (CANDAU, 2007) emergentes e insurgentes do "chão da escola". Nesse pensar, a proximidade dos espaçotempos da *universidadeescola*, entendida como espaçotempo de interações recíprocas e complexas, que articula a formação inicial e continuada de professores(as) tende a se destacar como um *entre-lugar*

(BHABHA, 1998), capaz de integração, negociação, diálogo e mediação que nos permitem apresentar um desenho mais nítido dos cotidianos escolares e das salas de aulas, ao tempo que ressignifica os currículos de formação de professores(as).

Diante das exigências que se impõem nesta última década, é oportuno tentar construir um conjunto de ações com intencionalidade político-pedagógica que aponte a realidade da escola, bem como entenda os seus sujeitos como protagonistas, construtores e produtores de conhecimentos. Pensar e agir em tal perspectiva pode nos esclarecer alguns pontos obscuros que, comumente, fazem da cotidianidade escolar um constante desafio. Em tempos, ainda polêmicos, de discussão em torno da formação de professores(as) que passam pelas licenciaturas, o PAD anuncia a possibilidade de diminuir a distância histórica presente entre a escola e a universidade, com a intenção de rever, construir, acompanhar práticas pedagógicas que se consolidem nos espaços da escola pública municipal.

Portanto, o desejo de se instituir um trabalho sistematizado entre alunos(as) das licenciaturas que participam do PAD e as escolas selecionadas no Projeto OFS nos reporta para uma parceria que demarque os campos da *universidadeescola*, porém, mantenha as especificidades inerente a cada escola e os cursos de licenciaturas. Entendemos que a *universidadeescola* deve ser entendida como um sistema vivo e complexo, como nos ensina Morin (2003) no qual todas as partes devem ser vistas e tecidas em conjunto e em relação com a sociedade, natureza e cultura. Pensar a realidade escolar com a complexidade implica também aceitar as suas contradições, seus conflitos, seus campos de disputas, suas estratégias e táticas, mas também suas afetividades, desejos e intencionalidades imaginárias e concretas de *fazerpensarsentir* um currículo para todos(as), democrático, inclusivo e humanamente respeitoso.

O PAD é movido pela vontade de promover, de forma colaborativa, processos de melhorias nas escolas, seja do ensino e da aprendizagem, seja nas possibilidades de ampliar nossos olhares sobre os currículos em ação da *universidadeescola*. Assim, definir o papel das referidas instituições, por meio da ação direta dos AD (Assistentes de Docência) e dos(as) formadores(as) pesquisadores(as) das OFS, a partir de estratégias pedagógicas e de pesquisa é, seguramente, uma forma de reafirmação da escola como um espaço legítimo de formação continuada e de construção e produção do conhecimento, e, por conseguinte, passa a ser a forma que atuamos para colaborar com processos emancipatórios nos espaços tempos da escola e da universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse caminhar de dez anos do PAD podemos afirmar que o mesmo não é apenas um projeto institucionalizado como ação de extensão de natureza didática, pedagógica e de pesquisa, que ocorre em diferentes contextos escolares, mas é, principalmente, uma ação de política pública voltada para formação e



qualificação de professores(as) já formados(as) e em processo de formação, cujo lócus é a *universidadeescola*.

É importante salientar que a base da formação desenvolvida pelo PAD é o diálogo entre as licenciaturas: Pedagogia, História, Matemática, Geografia, Letras, Ciências Biológicas e Educação Física. Esse diálogo tem como ponto de discussão e de reflexão-ação-reflexão a escola nos seus diferentes níveis e modalidade de ensino. O AD das licenciaturas desenvolve currículos em sala de aula atendendo turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), EJA, Educação Escolar Indígena e Educação Especial. Esse processo é realizado em parceria com dois ou três alunos(as) assistentes de licenciaturas diferentes, que planejam a Assistência à Docência de forma inter ou transdisciplinar.

A etapa de planejamento e de assistência na sala de aula é acompanhada pela coordenação do projeto e sua equipe de professores(as) da área de Pedagogia. Os AD planejam suas aulas a partir do planejamento do(a) professor(a) da turma. Trata-se de um processo de criação curriculares inter e transdisciplinares, que se dá a partir da construção de Projetos de Aprendizagens. A ideia é proporcionar a esses alunos(as), em formação inicial, possibilidades de superação da visão clássica da formação de professores(as) pautada na individualidade e desassociada dos conhecimentos adquiridos na experiência do trabalho na escola.

Para além disso, a assistência à docência se realiza no campo de trabalho integrado à teoria (ou vice-versa) em processo contínuo de reconhecimento do cotidiano das escolas e suas realidades, promovendo, assim, uma política de formação contemporânea, associando formação acadêmica e “mobilização dos saberes adquiridos em situações de trabalho, que se constituirão em subsídios para situações de formação, e dessas para novas situações de trabalho” (GATTI apud MENEZES *et al*, 2021, p. 75).

Por certo que a formação de professores(as) no cenário brasileiro, pretérito e presente, está atrelada aos contextos políticos, econômicos e sociais, nos quais os sistemas educacionais exigem desses profissionais um conjunto de tomadas de medidas pedagógicas sem qualquer estímulo, apoio e condições pedagógicas de trabalho, levando-os, muitas vezes, à exaustão. Em larga medida esse é um limite pedagogicamente cruel ao trabalho docente, dificultando processos de rupturas com paradigmas ultrapassados no campo da ciência da educação, mas presentes nas estruturas das instituições de ensino, seja no nível básico ou superior. E isso precisa ser considerado e denunciado, uma vez que as cobranças quanto ao chamado fracasso escolar recaem sobre o(a) professor(a).

O PAD representa um caminho possível de reafirmação da identidade docente enquanto profissional da educação que atua e milita em torno de uma educação democrática, pública e de qualidade social e na garantia dos direitos

dos(as) trabalhadores(as) da educação. Enquanto política pública de valorização e de formação de professores(as), este projeto vem se construindo ao longo de dez anos como um *espaçotempo* de criação curriculares implicadas em contextos escolares multiculturais, cuja diversidade étnicocultural e ecológica constitui-se como conteúdos relevantes de compreensão e de intervenção pedagógica capazes de promover, qualificar e de transformar a realidade de forma coletiva e colaborativa.

A presença dos AD nestes contextos escolares multiculturais permite que os mesmos aprofundem teoricamente seu olhar sobre as escolas, sobre o processo de ensino e de aprendizagem, articulando teoria-prática com e no mundo do trabalho, no chão da escola. Os(as) acadêmicos(as) das diferentes licenciaturas percebem, com mais clareza, que as dificuldades dos(as) alunos(as) da educação básica no campo da aprendizagem, devem ser avaliadas e analisadas considerando os seus contextos e as condições do trabalho pedagógico. Ressaltamos que esse processo é construído a partir do diálogo entre as licenciaturas, um caminho carregado de intencionalidades e ações político-pedagógicas que se dão a partir da aproximação da escola pública com a universidade, que chamamos de *Universidadeescola*.

Com efeito, o PAD, como estratégia criadora e criativa da *Universidadeescola*, se propõe a contribuir com o processo de profissionalização docente e com o fortalecimento da identidade do(a) professor(a). Significa dizer que enquanto *espaçotempo* de formação do tornar-se professor(a) representa um *continuum*, um dever, movimento que permite processos de construções da identidade profissional, mas também de transformações das condições existenciais e pedagógicas do trabalho docente, bem como de compreensão mais profunda da realidade socioeducacional, política e cultural dos sistemas de formação e com isso contribuir para um mundo mais igualitário, justo, democrático e solidário sob o ponto de vista humano e ecológico.

## REFERÊNCIAS

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Tradução: Miriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CANDAU, Vera Maria; LEITE, Miriam Soares. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 731-758, set/dez. 2007.

GATTI, Bernardete A. **A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas**. São Paulo: Revista USP, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Formação de professores: identidades e saberes da docência. *In: Saberes pedagógicos e atividade docente*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MENEZES, Maria Quitéria Afonso *et al.* A Assistência à Docência: da caminhada inicial na escola aos processos de profissionalização docente. *In*: WANZELER, Eglê Betânia Portela *et al* (orgs.). **Jornadas do Conhecimento. Artesanias da formação do(a) formador(a) nos cotidianos escolares**. Manaus: Editora UEA, 2021.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Tradução de Dulce Matos. 4ª ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.